

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha).....	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

A recomposição ministerial

Depois de cinco mezes de vida governativa já o actual gabinete precisou de largo remendo. Dois ministros e das pastas mais importantes, a da fazenda e a das obras publicas, foram atirados ao mar, sendo substituidos na barcaça ministerial pelos srs. Mattoso dos Santos e Manuel Francisco Vargas, respectivamente.

Nunca se viu um governo partidario recompôr-se a dois passos da sua subida ao poder e ainda menos immediatamente depois de umas eleições geraes, em que a maioria, como é costume da terra, foi favoravel ao ministerio.

Se da urna tivesse sahido qualquer manifestação de desgasto aos titulares da pasta da fazenda e das obras publicas, por estes perderem as suas eleições, ou por outro qualquer motivo, comprehendia-se e era perfeitamente constitucional que elles se demittissem; mas, tendo sido eleitos sem opposição e de mais havendo manifestações de agrado de grande parte do paiz para as propostas do sr. Anselmo d'Andrade, nada mais illogico do que cahirem exactamente aquelles, sobre quem recahiam as esperanças da opinião publica. Não nos parece que a situação presidida pelo sr. Hintze adquirisse força com esta mudança de ministros; antes revela grande fraqueza, não só pelo valor dos que sahiram, mas principalmente pelas condições dos que entraram.

Então o partido regenerador não tem nas suas fileiras quem sobraça a pasta da fazenda de modo que seja preciso ir entregal a pela segunda vez a um antigo progressista? Muito rico de estadistas está o nosso partido, porque dá-os para os ministerios presididos pelo sr. José Luciano e ainda ha disponiveis os que se amuaram, para servirem a regeneração. Fica assim claramente demonstrado pelo sr. Hintze Ribeiro

que são de tal ordem os seus correligionarios, que encontra mais competencia para gerir qualquer pasta no refugio do partido progressista, do que entre os da sua hoste. Não será isso muito agradavel para a vaidade dos aspirantes a ministros, que havia e ha na regeneração, nem é proprio para excitar o amor partidario; mas tenham paciencia: é o chefe que manda e os amoucos devem obedecer, embora de má vontade. Se passarmos do sr. Mattoso dos Santos para o sr. Manuel Francisco Vargas, então ainda a fraqueza se revela maior. A entrada d'aquelle estadista ainda se explica, porque detraz d'elle está a competencia financeira do sr. Marianno de Carvalho, que o impôz ao sr. Hintze; mas a nomeação d'um desconhecido, como é o sr. Vargas politicamente, para ministro das obras publicas, nada tem que a recomende. Pois parlamentares como os srs. Moraes Carvalho, José d'Azevedo, conde de Casal Ribeiro e outros são postos de parte, unicamente para darem logar a uma figura secundaria? E de proposito não fallemos em homens da superior competencia dos srs. Mello e Souza, Luciano Monteiro, Teixeira de Vasconcellos, Malheiro Reimão, porque estes estão atirados ás feras, em virtude da sua origem francacea, e o sr. Hintze antes quer para collega o ultimo dos seus regedores, do que qualquer d'esses cavalheiros. Mas o afastamento do sr. João Franco e dos seus sequazes por um lado e por outro a entrada no ministerio de um transfuga e d'um desconhecido hão de enfraquecer cada vez mais a actual situação politica, que está condemnada a render-se, sem completar a metade do tempo destinado ao quarto de sentinella ás instituições.

Com isso haverá grande vantagem para o paiz.

(De O Nordeste.)

rilhas de Pombeiro lhes tinham vindo no encaço, e que talvez não parassem na Cruz da Argola. O receio de que ellas os atacassem, mesmo de noite, obrigou o Vicente a destacar fortes piquetes para as entradas da villa, principalmente para as que davam para aquelles lados. Toda a restante força ficou em armas debaixo da arcada dos paços do concelho, e tanto o mesmo Vicente como o José Joaquim foram incançaveis em se prepararem para a defeza. O proprio juiz de direito não quiz ficar em casa, e foi para junto das forças em reserva, não só para as animar, como para as acompanhar, no caso de retirada.

Fe'izmente, a noite passou

NOVIDADES

Casos de Guimarães

Transcrevemos do *Jornal de Noticias* o protesto abaixo firmado pelo snr. conego José Maria Gomes, illustrado e talentoso professor no nosso seminario-Lyceu.

Interessa o caso a esta terra, onde todos conhecem o caracter honesto e digno do snr. conego José Maria Gomes.

« *Lyceu de Guimarães* — Um protesto — Do nosso presado amigo, o sr. conego José Maria Gomes, uma das mais legitimas glorias do seminario-lyceu de Guimarães, tanto pelos primores do seu caracter como pelo brilho do seu talento, recebemos a seguinte comunicação:

A quem lê e, em especial, ao ex.^{mo} sr. conselheiro director geral da instrução publica.

Hoje, em conselho escolar, sessão ordinaria de dezembro (a de novembro não se fez) apurei que, no dia 6 de outubro, foi pelo sr. reitor do Lyceu de Guimarães convocada uma reunião extraordinaria do corpo docente e foi omittido convite a mim, que faço parte do mesmo corpo docente.

A sessão realizou-se sem a minha presença, o que, n'aquelle momento, convinha ao sr. reitor.

Nenhum dos collégas presentes á tal sessão me fallou n'ella, creio que por

sem que o inimigo desse signal de si. Na manhã do dia seguinte, correu na villa que as guerrilhas de Pombeiro tinham effectivamente descido até á Cruz da Argola, mas que, por ser já tarde, haviam retirado. Os defensores de Guimarães respiraram por um pouco, e mais fôlego tomaram ainda quando, ouvindo um vivo tiroteio para os lados em que a estrada de Pombeiro entroncava com a de Fafe, entre Paço e Cruz da Argola, souberam que ellas, tendo-se feito fortes no Seródio, sitio eminente áquelle ponto, d'ahi estavam respondendo com intensa fuzilaria á investida que os batalhões de Fafe lhes haviam feito.

E assim era, effectivamente.

julgarem a minha falta voluntaria e naturalissima. Eis porque sómente hoje, ao lêr-se a acta, eu houve conhecimento do caso. Protesto contra a espoliação e prometto, a seu tempo, fazer a historia completa da estrangeirinha.

Guimarães, 5 de dezembro de 1900. — Conego José Maria Gomes, professor do lyceu.

Sessão camararia

Por falta de numero legal de vereadores não houve sessão camararia na preterita quarta-feira.

O Jogo

Não é só em S. Jorge de Selho, ou no Pevidem, onde se joga; vejamos o que diz o nosso collega *O Progresso*, de Lisboa, sob esta epigraphe:

« Ha coisas que não comprehendemos. Affirmouse que entre as propostas de fazenda, de saudosa memoria, havia uma que regulamentava o jogo, e d'ella tivera pleno conhecimento o sr. presidente do conselho, antes de convidar para a pasta da fazenda o sr. conselheiro Anselmo d'Andrade.

A imprensa ministerial não contestou a noticia, que appareceu em um jornal qualquer da capital. Entretanto, o sr. Hintze Ribeiro ostentava a mais absoluta resolução de prohibir o jogo, dando, n'esse sentido, as mais terminantes ordens.

O Joaquim Ferreira de Mello, informado, logo de manhã, do que se tinha passado de vespera, mandou observar. Sabendo que as referidas guerrilhas se preparavam para descer aos pontos que anteriormente haviam occupado, reuniu o seu batalhão e correu a fazer-lhes frente, em quanto o do Lobo corria tambem a cortar-lhes a retaguarda, ou, pelo menos, a flanqueal-as.

O Vicente e o José Joaquim, ouvindo o tiroteio, tambem se não demoraram em correr ao ponto do combate. Fôram tão felizes que lhes não foi preciso tomar parte n'elle. Quando chegavam á Cruz da Argola, já o Joaquim Ferreira lhes apresentava 7 prisioneiros,

Houve quem duvidasse da sinceridade ou da efficacia d'essas ordens. Não. Succede, porém, que um telegramma de Vizella, publicado em o ultimo numero do *Primeiro de Janeiro*, diz textualmente o seguinte:

« Joga-se aqui escandalosamente a batota. Pedimos á auctoridade administrativa para providenciar... »

Não sabemos se o sr. Hintze Ribeiro mantém ainda a sua, pelo menos apparente, intransigencia. Tão pouco sabemos se a tal auctoridade administrativa, a que se refere o telegramma, estará disposta, agora que acabaram as tropelias electoraes, a attender ao pedido n'elle formulado.

Talvez sim, talvez não.»

Dr. Gaspar de Abreu

A *Opinião*, conceituado jornal que se publica na vizinha cidade de Braga, no seu n.º 141, de 4 do corrente, noticiando um julgamento que ultimamente se realisou no tribunal commercial d'esta comarca, em que eram partes os srs. Francisco Candido Pinto e José Joaquim Dias Machado, faz umas referencias muito lisonjeiras ao nosso querido camarada de redacção, snr. dr. Gaspar de Abreu, que não podemos resistir á sua transcrição.

Diz elle:

« Os debates foram por vezes violentos, sendo advogados respectivamente, o snr. dr. João de Mendonça, cujos creditos de ha muito estão formados, e o snr. dr. Gaspar d'Abreu Lima, um novo immensamente trabalhador, a quem felicitamos

por elle feitos no Seródio, dando-lhes a boa nova de que os restantes guerrilheiros tinham dispersado, depois de uma boa coça.

Esperaram pelo Lobo, que os perseguira a larga distancia, e, logo que elle chegou, dirigiram-se a Guimarães, para ali metterem os prisioneiros na cadeia, por a julgarem mais segura que a de Fafe. E não foi só por isso; foi tambem por não quererem prescindir das palmas da victoria, que a patuleia de Guimarães de certo lhes offerencia, e por bem servirem os seus aliados, cujos commandantes, o José Joaquim e o Vicente, lhes não occultaram o desejo de os terem consigo mais algum tempo, até verem

(91) FOLHETIM

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Preparativos de defeza — O combate do Seródio — Nova expedição — A companhia de Vizella — Seis contra seis — O conego Arthur — Um dito do cabo resmungão.

Meia hora depois do seu regresso a Guimarães, souberam os expedicionarios que as guer-

por mais este brilhante triumpho, consequencia natural do estudo consciencioso e intelligente, a que sujeita as questões que se encarrega de defender. »
Pela nossa parte, um apertado abraço ao snr. dr. Gaspar de Abreu.

Grande desgraça

Terça-feira passada, de tarde, deu-se uma grande desgraça na freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, d'esta comarca.

Andando ali a quebrar pedra para a construcção d'uma fabrica do nosso amigo snr. Avelino Mendes Ribeiro de Vasconcellos, o mestre pedreiro Manuel, d'alcunha o *Policarpo*, casado, da freguezia de S. Christovão de Cima de Selho, e mais alguns officiaes, deram um tiro de dynamite n'um enorme penedo. Este partiu a meio, cahindo metade d'elle e a restante ficou de pé, intacta. Na persuasão de que esta parte estava solida, o *Policarpo* e outro operário aproximaram-se, com tanta infelicidade, que ella, cahindo, os apanhou pelas pernas.

Immediatamente soccorridos e levantado o penedo, viu-se que o *Policarpo* tinha as pernas todas trituradas, n'um horror, e o seu official, um pouco mais feliz, apenas com uma d'ellas partida.

Metido o pobre *Policarpo* n'um carro de bois e conduzido a esta cidade veio a fallecer, escoado de sangue, a meio do caminho, no lugar da Varzea, sendo por isso levado o seu cadaver para casa e dado á sepultura na quarta-feira. Este martyr do trabalho deixa viuva e tres filhos na mais extrema miseria.

Jurados commerciaes

No tribunal judicial d'esta comarca procedeu-se ultimamente ao sorteio dos jurados commerciaes, que teem de funcção durante o proximo anno:

1.^a pauta—Albino Pereira Cardoso, Alexandre José Rodrigues, Alvaro da Costa Guimarães, Antonio Fernandes da Silva Braga, Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, Antonio José Fernandes, Custodio José de Souza Moreira, Eduardo Ilydio Gonçalves, Eduardo Manuel d'Almeida, Francisco Martins Fernandes, João José da Cunha Monteiro, Joaquim Ferreira dos Santos, Joaquim Martins d'Oliveira Costa, Joaquim Pereira Mendes, José da Costa Carneiro, José de Freitas Costa Soares, José Pinto Teixeira d'Abreu, Manuel Joaquim da Cunha, Manuel José Teixeira, Manuel Lopes Martins, visconde de Sendello.

no que paravam as noticias que circulavam. As guerrilhas de Pombeiro estavam batidas; mas não o estavam ainda outras, como a do padre José da Lage, do qual se dizia que estava com ella em Santo Antonio das Taipas, onde já havia levantado voz por D. Miguel, de combinação com o seu collega de Vieira. Este achava-se em Braga, recebendo mais gente, e no firme proposito de vir sobre Guimarães, antes mesmo de aqui chegarem as forças miguelistas de Penafiel.

O Joaquim Ferreira accedeu aos desejos do José Joaquim do Reboto, que lhe aboletou o batalhão no interior da villa. O do Lobo, logo que chegou, foi aboletado no Cano, e tanto um

2.^a pauta—Antonio d'Araujo Salgado, Antonio José Cardoso, Antonio José Ribeiro, Antonio Lopes Martins, Bernardino Jordão, Candido José de Carvalho, Francisco Antonio Alves Mendes, Francisco Gonçalves Junior, Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, Guilherme Augusto Barreira, João Pereira da Costa, João Vieira d'Andrade, José Antonio Pereira de Lima, José Maria Leite, Manuel de Freitas Ferreira e Silva, Manuel José de Carvalho, Manuel Luiz Carreira, Pedro Pereira da Silva Guimarães, Rodrigo de Sousa Macedo, Simão da Costa Guimarães, Simão Ribeiro.

Julgamento

No nosso tribunal responderam na passada quinta-feira, em audiencia de policia correccional, os réus Manuel Pereira, casado, proprietario, do lugar da Aldeia, Bento d'Abreu, casado, jornalista, do lugar de Pontido, Manuel d'Abreu, do lugar da Vallinha e Jeronymo Barbeiro, casado, do mesmo lugar, todos da freguezia de Polvoreira, accusados pelo digno agente do Ministerio Publico, do crime de arruaça praticada em fevereiro ultimo na pessoa do juiz de paz do julgado de S. Thomé d'Abbação, na occasião em que este deu uma sentença desfavoravel ao abbade encommendado da freguezia de Polvoreira, rev.^o padre Antonio Pereira Mendes, sentença que se baseava no processo de coima intentado pela nossa camara municipal contra o mesmo ecclesiastico por ter atravessado o caminho publico com uma mina sem que para isso tivesse licença.

Como veem, tratava-se d'um crime grave, manifestamente vexatorio para a auctoridade. O meretissimo juiz de direito, attenta a prova testemunhal, condemnou os réus na pena de 2 mezes de cadeia para cada um, bem como nos sellos e custas do processo. Pena foi que no numero d'estes réus não estivesse incluído quem os levou áquella arruaça.

Avizo

Prevenimos novamente os nossos leitores de que no fim do corrente mez termina o praso para a troca: notas de 20.000 réis anteriores á ultima emissão, todas; notas de 500 réis do antigo typo e as cedulas de 100 e 50 réis.

como outro deram immediatamente piquetes para os pontos por onde se suppunha virem os miguelistas que estavam nas Taipas e em Braga, não deixando tambem de mandar vigiar aquelles por onde os de Penafiel teriam de fazer a sua entrada.

A cerca d'estes soube-se que, se ainda não estavam em marcha, não tardariam muito. Quem trouxe esta noticia foi o commandante da companhia de Vizella. (Não confundir esta companhia com a dos banhos, da qual veio a ser inventor o fallecido Antonio José Ferreira Caldas, segundo o testemunho de seu proprio filho, o padre Caldas, tambem fallecido). Esta companhia, ou batalhão, co-

Distinctivos de varias terras

- Qual é a terra mais fidalga do paiz?—Macedo de Cavalleiros.
- A mais algida?—Mezão Frio.
- A mais amorosa?—Valle de Prazeres.
- A mais bem situada?—Bemfica.
- A mais linda?—Villar Formoso.
- A mais circumspecta?—Bemposta.
- A mais firme?—Constancia.
- A mais generosa?—Villa Franca.
- A mais guerreira?—Freixo d'Espada á Cinta.
- A mais leal?—Penafiel.
- A mais molle?—Sabugosa.
- A mais nobre?—Villa Real.
- A mais redonda?—Arcos.
- A mais salgada?—Carregal do Sal.
- A mais suja?—Porcalhota.
- A mais resguardada?—Paredes.
- A mais triste?—Penacova.
- A mais vigilante?—Guarda.
- A que mais anda?—Camiinha.
- A que mais cheira?—Faro.
- A que mais guarda?—Chaves.
- A que mais navega?—Barquinha.
- A que mais pesa?—Carregado.
- A que mais pica?—Espinho.
- A que mais vê?—Olhão.
- A que dá mais fructo?—Chão de Maçãs.
- A que está mais em baixo?—Dá fundo.
- A que tem mais mulheres?—Torre das Donas.

Azylo de Santa Estephania

Os donativos entregues á superiora d'este estabelecimento de caridade, durante o mez de novembro findo, foram:

Dos snrs.: Joaquim Alfredo Ferreira Leite, um alqueire de feijão; dr. Henrique Margaride e ex.^{ma} esposa, um abundante magusto ás azyladas, oferecido na sua casa de Margaride, que constou de castanhas, pão de trigo e vinho; Joaquim Ferreira dos Santos 20 molhos de colmo.

O snr. thesoureiro tambem recebeu 25.000 réis de sua exc.^a o snr. arcebispo Primaz, e 500 réis do subscriptor mensal snr. general Costa Sequeira.

Parceria

Alguns negociantes d'esta praça vão constituir-se em parceria afim de explorar, de sua conta propria, a conducção de mercadorias da estação do caminho de ferro de Villa Nova

le o procurasse. Sabendo que o conego Arthur estava para cá das Taipas com a sua pequena guerrilha, encarregado pelo padre José de lhe vigiar a estrada, para allí fez marchar na manhã seguinte uma boa parte das suas forças, sob o commando do Vicente, a quem commetteu a direcção das operações. Em seguida, e por determinação do mesmo Vicente, encarregou o Joaquim Ferreira de marchar com o seu batalhão directamente ás Taipas, devendo o do Lobo dirigir-se á ponte de S. João.

Assim se fez. O Vicente, sabendo que o conego Arthur tinha apenas meia duzia de homens consigo, entendeu que para o atacar lhe bastaria ou-

de Famalicão para esta cidade.

A causa d'esta resolução, segundo nos disseram, provem da companhia do caminho de ferro de Guimarães exigir-lhes 1.000 réis diarios por cada wagon, se, dentro de 24 horas, a contar da recepção, os destinatarios não retirarem as mercadorias.

Machina theatral

Um machinista inglez, o snr. Grismer, acaba de inventar um aparelho aperfeiçoado para produzir, á vontade, nos scenarios dos theatros, todos os fenomenos meteorologicos: a neve, o granizo, a chuva, o trovão, o relampago, os crepusculos, as noites de luar com as suas vistas, fantasticas, e tudo quanto a natureza produz no mundo cosmico.

A machina compõe-se essencialmente de dois quadros metallicos verticaes, previstos de cilindros em numero de dez ou doze. A estes imprime-se um movimento de rotação mui rapido, de 1:200 a 1:500 voltas por minuto, por meio d'um motor electrico, e ao girar um d'esses cilindros lança neve, outro granizo, um outro chuva, o quarto assobia como o vento, o quinto imita o relampago, etc., etc.

O sol e a lua estão representados por um projecteur electrico de 50.000 luzes, cujos movimentos o mesmo aparelho regula.

Firma commercelal

Acabamos de receber uma circular dos snrs. Antonio Virgem dos Santos & C.^a, d'esta praça, na qual nos participam que por escriptura publica dissolveram a mesma firma, dando o snr. Antonio Virgem dos Santos, a contar de 16 de outubro passado, sociedade no seu negocio de fazendas brancas e miudezas ao seu antigo empregado snr. Francisco Pereira Simões, ficando todo o activo e passivo da antiga firma a cargo da nova, que girará n'esta praça sob a razão social de—Antonio Virgem dos Santos & Simões.

Caminho de ferro de Guimarães

Até ao dia 20 do corrente, na repartição do trafego d'este caminho de ferro, no Porto, rua de Cedofeita n.º 291, recebem-se propostas, em carta fechada, para a venda de agua, pão, doces, fructas, limonadas e tabacos, nas gares das estações durante o anno de 1901, cujas condições podem ser examinadas nas mesmas estações.

tra meia duzia—o batalhão dos seis.

—Não me são precisos mais, dizia o velho militar. O cabo é resmungão, mas não é pecco, e já sabe o que é o fogo. E tem sua chalaça, o diabo do homem! Acaba de me dizer que, se o conego usa meias vermelhas e é bom caçador de perdizes, tambem estas caçam da mesma cor. O que ellas não fazem é caçar. Ou fogem ou cahem.

Não se enganava, em parte. O conego, se não cahiu, tambem não foi dar parte ao padre José de que estava o inimigo á vista; fugiu.

Moeda falsa

Achamos conveniente prevenir os nossos leitores de que circulam para ahí muitas moedas de chumbo, imitando as moedas de nikel de 100 réis.

Imperfeitissimas, negras e sem o minimo toque, ainda assim são recebidas pelas mensageiras como moeda boa.

Bom seria que a auctoridade administrativa se pozesse em campo para descobrir os falsificadores e applicar-lhes um correctivo exemplarissimo. Ao menos... por não serem perfeitos na obra.

Cartões de visita

Imprimem-se na typographia d'este semanario, para as boas festas do Natal. Typos todos novos e muito variados, cartões de cor e brancos.

A impressão é irreprehensivel.

Caso unico

Haverá um anno que falleceu em Santo Adrião de Vizella, D. Rosa Pinto, legando a maior parte da sua herança á igreja parochial da sua freguezia.

Pois até hoje ainda não foi auctorizada a junta de parochia a vender uma quinta legada, e apesar d'isso foi obrigada a contrahir um emprestimo para pagar antecipadamente por conta da transmissão um conto e quatrocentos e sessenta e tantos mil réis!

Alliança

Ha dias appareceu n'esta cidade, profusa e gratuitamente distribuido, este semanario portuense, o qual, em artigo muito extenso, verberava asperamente o snr. arcebispo Primaz e o seminario de Braga. Era uma campanha baixa e vil, propositadamente armada ao venerando antistite na occasião em que sua exc.^a procedia á visita pastoral do concelho.

O snr. bispo do Porto, tendo conhecimento d'este factio tão revoltante, por decreto episcopal de 4 do corrente, houve por bem retirar áquella jornal a licença que pela auctoridade ecclesiastica lhe tinha sido concedida para a sua publicação.

Almanach de Santo Antonio

Da redacção do nosso presado collega bracarense, a *Voz*

de S. Antonio, recebemos este excellente almanach para 1901.

E' um livro primoroso, cheio de proverbios religiosos, illustrado em quasi todas as suas paginas, com lendas interessantissimas e versos dos poetas mais distinctos do paiz—um volume em 8.º, de 304 paginas, que todos devem possuir.

A venda, pela insignificante quantia de 250 réis, na casa do snr. José Joaquim Gomes da Silva, rua Nova do Commercio.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Administrador do concelho

Em Lisboa, onde vae sugeitar-se ao exame para notario, encontra-se o snr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, administrador d'este concelho. Na sua ausencia está á frente da administração o presidente da camara, snr. dr. Antonio Vieira d'Andrade.

Recenseamento geral da população

Porque será que até hoje, em muitas casas d'esta cidade, ainda se não dignou apparecer o recenseador a colher os boletins?

Bello serviço!

Alerta!

Chegou hontem a esta cidade o fiscal do sello.

Escusado será prevenir os interessados, especialmente os negociantes que não tenham licença para terem os seus estabelecimentos abertos depois de certas horas.

Prorogação de praso

Foi prorogado até o dia 31 do corrente, o praso para o registo de licenças.

Por causa do jogo

Na taberna do regedor da freguezia de Mezão-frio, na Cruz de Argola, estavam no domingo quatro sucios a jogar a sueca, pacificamente, em fraternal convivio, não faltando as lanternas na mesa—quatro canecas com verdasco, uma para cada jogador.

Porque um não deitou a manilha ao az do parceiro, levantam-se e engalfinham-se a pontos de, se não intervem gente, o mau jogador estar quasi esganado.

Dez mil christãos assassinados

O Gaulois publicou uma carta de Pekin, na qual se reproduz uma conversação havida com monsenhor Favier, bispo catholico da capital do Celeste Imperio.

Declarou o prelado que de 47:000 catholicos indigenas que havia na provincia de Petchili, 10:000 foram assassinados no dia 16 de outubro.

Opina Favier que, se não ficar em Pekin uma guarnição de 20:000 soldados estrangeiros, o inverno não terminará sem que os boxers ataquem novamente aquella cidade.

Em estado de sitio

O largo da Oliveira esteve a noite passada em estado de sitio. Mais de 30 bebedos travaram-se em desordem, batendo-se valentemente.

A respeito de policia...

«Vida e Aventuras Admiráveis»

Temos presente o fasciculo n.º 5 d'este romance, acompanhado, como sempre, d'uma elegante aguarella em finissimo papel cartão.

Obra de grande valor, recommenda-se pelo interesse que despertam as suas narrativas—uma historia passada em Africa.

Assigna-se na Tabacaria Lemos, n'esta cidade, e na Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62, Lisboa.

«A Mulher do Realejo»

Accusamos a recepção, o que muito agradecemos, do 7.º tomo d'este importante romance de Xavier de Montépin, editado pela conceituada casa Bertrand, de Lisboa, propriedade do sr. José Bastos. Este romance é uma maravilha das publicações da actualidade, um primor que tem milhares de assignaturas em todo o paiz.

Assigna-se, n'esta cidade, na tabacaria Lemos, á Porta da Villa.

Sem effeito

Foi declarado sem effeito o decreto pelo qual o rev.º João Gomes de Magalhães foi apresentado na egreja parochial de Santa Eulalia de Nespereira, d'este concelho, por ter sido despachado para outra egreja.

Chromos

A Typographia Industrial, sita á rua da Rainha, acaba de receber um lindissimo sortido de chromos para as boas-festas do Natal, vindos directamente de Pariz, para os quaes chama a attenção do publico.

O sapo e a sua utilidade

Todos os naturalistas teem dito e proclamado que o sapo, esse pobre animal que a natureza tornou de forma repelente, é utilissimo para a agricultura, sem que essas palavras muito tenham repercutido nos ouvidos dos trabalhadores agricolas, que sempre que o apanham lhe infligem as maiores torturas.

Para se ver quanto este costume tem de cruel e de injusto, vamos dar-lhes a summula de um artigo publicado n'uma revista scientifica franceza:

«O sapo é um animal utilissimo, e o seu sustento consta de insectos, larvas e vermes. Embora digam que elle devora morangos e folhas de salla-da, é, sem razão, que o fazem.

Elle aproxima-se d'essas plantas, porque junto d'ellas encontra as lesmas, que devora.

O sapo só come animaes, e esses mesmos hão de estar vivos.

Assim presta grande serviço á agricultura, porque destroe estes damnificadores das plantas, flôres e fructos.

E é tanto maior esse serviço quanto é certo que é de noite que o faz, completando a obra que as aves insectivas fizeram de dia.

Não pode ser nocivo á agricultura porque não pode entrar nas colmeias.

E' tão grande a sua utilidade, que os inglezes chegam a ir comprar á Franca todos os annos milhares d'elles, para os deitar nas estufas e jardins, para com elles protegerem as flôres e todos os productos da cultura hortense.

Ora conhecendo-lhe o valor, não deve o agricultor perseguir nem mandar perseguir o pobre animal, antes contribuirá para que a sua vida seja sempre respeitada, praticando além d'um bem, uma obra em que directamente é interessado.»

Carro tombado

Na quinta-feira passada tombou-se um carro na estrada que liga esta cidade com Fafe, nas proximidades da Cruz de Argola, devido ao deploravel estado em que se encontra a estrada, que tem covas da profundidade de 30 centímetros.

Não houve, felizmente, desgraças pessoaes, porque os passageiros, vendo o perigo, saltaram a tempo.

A direcção das obras publicas está á espera que se deem primeiramente algumas mortes para depois mandar fazer a reconstrucção.

Esquadras no Tejo

Dizem de Lisboa que se recebera ali a noticia de que em breve estacionarão no Tejo, por algum tempo, duas esquadras, uma ingleza, a que hoje sae d'ali, e outra franceza.

A permanencia d'estas esquadras nas aguas do Tejo é de grande importancia, pois que deixam na capital dezenas de contos de réis em boas libras.

A RIR

Tres inglezes visitaram uma de nossas cathedraes, servindo-lhe de cicerone o sacristão da dita. Os tres, conversando entre si e discutindo as bellezas architectonicas do monumento, eram de parecer que a capella-mór era excessivamente grande, em proporção com o resto do templo.

—Qual grande?—observou o sacristão. E' que os senhores não sabem...; nas occasiões em que o snr. arcebispo vem presidir a qualquer funcção, junta-se aqui um pessoal de seiscentos diabos!

Em uma importante feira, á porta de uma barraca de saltibancos.

Um palhaço convida a multidão nos seguintes termos:

—Entrem, meus senhores entrem; e terão occasião de vêr uma coisa rara, uma verdadeira maravilha. E' um animal que tem a cabeça no lo-

gar onde os outros da mesma especie costumam ter o rabo! Entrem meus senhores, entrem; cada pessoa paga apenas um vintem!...

A vintem, a vintem!

A multidão corria em chusma para dentro da barraca a vêr a maravilhada.

... Um cavallo preso pelo rabo á mangedoura.

Um sujeito vae pela rua e encontra uma senhora toda vestida de verde, mas muito magra e muito secca.

«Apre! exclamou o engraçado; tanta salsa para tão pouco peixe...»

—Arre! lhe redargue a senhora; tão pouco verde para tamanho asno...

Fala-se da intelligencia dos animaes.

—Pois o senhor atreve-se a dizer que ha cães mais intelligentes do que os donos?!

—E' raro, mas dá-se esse caso; eu, por exemplo, tenho um.

O freguez para o estalajadeiro:

—Que carne tão negra, esta...

—Pois admira, senhor; o burro era branco...

N'um tribunal:

—Qual é o seu estado?

—Um pouco febril, snr. juiz. Não preguei olho em toda a noite. Agradeço muito a sua attenção.

Litteratura

ELEIÇÕES

Ha entre el-rei e o povo Por certo um accôrdo eterno: Forma el-rei governo novo, Logo o povo é do governo Por aquelle accôrdo eterno Que ha entre el-rei e o povo.

Graças a esta harmonia, Que é realmente um mysterio, Havendo tantas facções, O governo, o ministerio Ganha sempre as eleições Por enorme maioria!

Havendo tantas facções, E' realmente um mysterio!

João de Deus.

Salões e Viagens

De Pariz, onde esteve alguns mezes, regressou hontem a esta cidade o nosso amigo snr. João Moreira Guimarães, abastado capitalista.

Chegou a esta cidade o snr. José Servulo Badoni do Couto, capitão d'infantaria 20.

Acaba de ser provida, definitivamente, no cargo de professora official da freguezia de S. Torquato, a snr.ª D. Ermelinda de Souza Machado.

Para a escola da freguezia de S. Paio de Vizella tambem foi nomeada a snr.ª D. Maria Teixeira d'Azevedo.

Tem estado doente o snr. Torquato Ribeiro de Faria, conceituado ou-rives d'esta cidade e nosso obzequioso assignante. Estimamos as suas melhoras.

Do Porto, onde esteve a tratar de negocios forenses, regressou antehontem o snr. dr. Gaspar de Abreu.

N'aquella cidade encontra-se, com sua ex.ª esposa, o snr. Domingos Leite de Castro.

Esteve aqui no ultimo domingo o snr. dr. Antonio Ferreira Augusto, meretissimo Procurador Regid junto á Relação do Porto.

Estabeleceu aqui a sua residencia o nosso amigo snr. Manuel Brandão, que ha dias se consorciou na cidade invicta.

Com o fim de assistir ao Congresso Catholico, que ultimamente se realizou no Porto, esteve n'aquella cidade o sr. D. Francisco Lindoso, filho dos nobres marquezes de Lindoso.

ANNUNCIOS

Varinos de Aveiro

Os genuinos vendem-se na casa de João Gualdino Pereira.

Typographia d'O Progresso

N'esta typographia executam-se com promptidão e modicidade de preços, todas as obrastypographicas, taes como cartões de visita, facturas, programmas, memorandos, etc. para o que chamamos a attenção dos nossos presados assignantes.

Geropiga do Douro

Fina, de primeirissima, vende-se na hospedaria de Traz de S. Paio.

Venda de casa com grande quintal

Por accordo entre os respectivos herdeiros, vende-se a casa n.ºs 44 e 46, sita na rua de São Dâmaso, d'esta cidade, que pertenceu a Dona Maria Antonia de Freitas Mello e Castro, ha pouco fallecida.

Para ver e contractar a sua venda, podem os pretendentes dirigir-se a Manuel de Freitas Aguiar, morador na mesma casa.

ECHO OFFICIAL. Revista de legislação e jurisprudência, em que advogados da maior competência respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3.000 réis por um anno ou 1.500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utis* Procuradoria de todos os negócios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Reparações do estado; encartes, legalizações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

FORMULARIO UNIVERSAL

Collecção completa de formulas e modelos, para todo o genero de attestados, certidões, contractos particulares, inventarios e partilhas extrajudiciaes, reclamações, memorias e requerimentos para todos os casos e para todos os tribunales. Para uso do clero, de funcionarios e de particulares.
Preço por assignatura 1.000 réis o volume. Assigna-se na rua da Inveja 25 Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jeau Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra, sahida da penna de Pierre Sales, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos semanais de 32 paginas que constituirão no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa a cores, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand, rua Garrett, 73—Lisboa.

PHARMACIA

DE

Gaspar da Silva Ribeiro

Pharmaceutico approvedo plenamente pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Rua de Santo Antonio

GUIMARÃES

Aviam-se receitas a qual quer hora do dia e da noite, com muito escrupulo, accio e promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mine- raes, algalias, mamadeiras e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

Francisco Jacintho, cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra. Campo do Toural, 6.—GUIMARÃES.

TRATADO PRATICO DE THERAPEUTICA

— POR —

Oliveira Castro e Cardia Pires

Indispensavel á classe medica. Um volume de 751 paginas, com syntheses muito conscenciosas e citações bem cabidas dos principaes mestres estrangeiros—1\$500 rs.

Pedidos á *Typographia da Empreza Literaria e Typographica*—rua de D. Pedro. 184, Porto

A Nova Collecção Popular

Adolpho d'Emery

A Filha

do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras Meyer

3 folhas com 3 gravuras por semana — 60 réis.

15 folhas com 15 gravuras por mez — 300 réis.

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas na Livraria Editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, 73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Coração de Mulher

Grande romance editado pela Bibliotheca Social Operaria, 62, rua de S. Luiz, Lisboa.

A publicação mais emocionante da actualidade!

Aos fasciculos semanais por 40 réis!!!

Brindes a todos os assignantes—A Torre de Belem, um magnifico quadro para moldura.

Manuscripto Materno

Notavel romance de costumes. Toda a obra contem 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Brinde a todos os assignantes—uma formosissima estampa, propria para quadro, representando Vasco da Gama e a nympha Thetis na Ilha dos Amores.

Pedidos ao *Recreio* rua de D. Pedro V, 84—Lisboa.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e seclerados, virgens puras e cortezãs impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed. Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editada pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 5 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orléans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisitos que é dado á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte. 52—LISBOA.



MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO — BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento portland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA



AGOSTINHO

(Vidraccio)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos sistemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraccio)

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28 GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha, pelo preço da fabrica

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62.º—Lisboa.